

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA CAMPUS FLORESTAL

Nº:	
FOLHA:	RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA CURSOS TÉCNICOS

Observações importantes:

- 1. Disciplinas podem conter carga horária teórica e prática e estas devem estar separadas no programa analítico.
- 2. A EMENTA DE UMA DISCIPLINA, POR DEFINIÇÃO, É O CONJUNTO DOS TÓPICOS LISTADOS, COMO COMPONENTES A SEREM LECIONADOS EM SUA PARTE TEÓRICA.
- 3. Informar referências bibliográficas básicas e complementares.
- 4. Pré-Requisitos e co-requisitos podem ser dados em uma fórmula contendo os conectivos "e" e "ou", usando-se parênteses para evitar ambiguidade de interpretação, por exemplo (CFA201 ou CFA210) e (CFA100 ou CFA103 ou CFA201).
- 5. Use somente a tecla **TAB** (ou tecla de parágrafo) para caminhar nos campos dos itens **1. IDENTIFICAÇÃO** e **3. OFERECIMENTO AOS CURSOS.**
- 6. Use a tecla ENTER para incluir novas linhas nos itens 4. UNIDADES E ASSUNTOS e REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.
- 7. O plano analítico deve conter, de forma discriminada, o número de aulas dedicadas a cada tópico, teóricos e práticos, dos conteúdos. Favor observar tabela abaixo:

Carga horária	Nº de aula por	Nº de aula por
Semestral	Semanal	Semestral
16:40:00	1	20
33:20:00	2	40
50:00:00	3	60
66:40:00	4	80
83:20:00	5	100
100:00:00	6	120

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:	APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:
REUNIÃO, DE/	REUNIÃO, DE/
ATA N.º	ATA N.º



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA CAMPUS FLORESTAL

Nº:	
FOLHA:	RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA CURSOS TÉCNICOS

	IDENTIFICAÇÃO		
sustentabilidade e En	<u> </u>		CÓDIGO: EEE 022
CAMPUS FLO	DRESTAL		UNIDADE: CAF
	TOTAL AULAS SEMANA	IS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICAS: 2	PRÁTICAS: 0	TOTAL:	33:20:00
RE:	SEMESTRE LETIVO:		
emipresencial	presenciais utilizando quadro convencional recursos multimídia para aula introdutória, prove a apresentação de Seminários. • Carga horária semestral não presencial: 30h o Metodologia/planejamento: aulas remo síncronas e/ou assíncronas utilizando o ambie		nento: aulas expositivas o quadro convencional e ara aula introdutória, provas eminários. o presencial: 30h nento: aulas remotas cronas utilizando o ambiente
QUISITOS		PRÉ OU CO-REQU	ISITOS
	EMENTA		
		a. Energia Eólica. En	ergia Solar. Bioenergia,
	CAMPUS FLO TEÓRICAS: 2 RE: emipresencial QUISITOS Energias Renovávei	TEÓRICAS: 2 PRÁTICAS: 0 SEMESTRE LETIVO: • Carga ho propriode emipresencial • Carga ho propriode e	CAMPUS FLORESTAL TOTAL AULAS SEMANAIS TEÓRICAS: 2 PRÁTICAS: 0 2 RE: Carga horária semestral pre Metodologia/planejam presenciais utilizand recursos multimídia pre e apresentação de Se Carga horária semestral não PCARGA horária semestral não Remipresencial Carga horária semestral não Retodologia/planejam síncronas e/ou assíno AVA institucional online/interativas QUISITOS PRÉ OU CO-REQU EMENTA Energias Renováveis. Energia Hidráulica. Energia Eólica. En

OFERECIMENTO AOS CURSOS

Informar: 1 – O período de oferecimento, na grade curricular, quando se tratar de disciplina obrigatória; 2 – Favor incluir todos os cursos em que a disciplina é oferecida e seu respectivo período.

CURSO	MODALIDADE/PERÍODO	
Técnico em Eletrônica Integrado	OBRIGATÓRIA/2º	
Técnico em Eletrotécnica Integrado	OBRIGATÓRIA/2º	
Técnico em Eletrônica Concomitante	OBRIGATÓRIA/2º	
Técnico em Eletrotécnica Concomitante	OBRIGATÓRIA/2º	

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:	APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:
REUNIÃO, DE/	REUNIÃO, DE/
ATA N.º	ATA N.º

DISCIPLINA:

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

____ REUNIÃO, DE _____/____



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA CAMPUS FLORESTAL

Nº:	
FOLHA:	RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA CURSOS TÉCNICOS

DISCIPLINA: Sustentabilidade e Energias Renováveis	CÓDIGO: EEE 022
UNIDADES E ASSUNTOS	
AULAS TEÓRICAS	1. Nº DE HORAS-AULA:
 1 - Introdução 1.1. Conceito e pilares da sustentabilidade 1.3. Desenvolvimento Sustentável 1.4. Principais desafios ambientais: População, poluição e recursos 	4 ambientais
2 - Sistemas de Energias Renováveis 2.1. Cenário e diretrizes para o Setor Elétrico 2.2. Principais fontes de energias renováveis.	4
 3 - Energia Hidráulica 3.1. Disponibilidade de energia; 3.2. Formas convencionais de geração de energia elétrica; 3.3. Noções de geração hidrelétrica, conversão da energia hidráulica 	8 a para elétrica
 4 - Energia eólica 4.1. Turbinas eólicas. 4.2. Potencial eólico brasileiro. 4.3. Aplicações de pequeno porte de sistemas de energia eólica. 	8
 5 - Energia Solar 5.1. Radiação solar e suas componentes; 5.2. Conversão fotovoltaica de energia; 5.3. Características elétricas de células e módulos fotovoltaicos; 5.4. Análise de Projeto de sistemas fotovoltaicos 	8
 6 - Bioenergia, Biocombustíveis e outras fontes de energias renová 6.1. Conceitos, formas e fontes de obtenção; 6.2 . Vantagens e possíveis impactos ambientais 6.3. Participação na matriz energética mundial e do Brasil. 	veis. 8

PROVADO PELA CAMARA DE ENSINO:			
REUNIÃO, DE/			
TA N.º			

CÓDIGO:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA CAMPUS FLORESTAL

Nº:	
FOLHA:	RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA CURSOS TÉCNICOS

Sustentabilidade e Energias Renováveis	EEE 022	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		
LIVRO(S) TEXTO(S)		

- 1) SILVA, Ennio Peres da. Fontes renováveis de energia: produção de energia para um desenvolvimento sustentável. Campinas: LF Editorial, 2014.
- 2) PINTO, Milton de Oliveira. Fundamentos de energia eólica. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- 3) BALFOUR, John; SHAW, Michael; BREMER, Nicole. Introdução ao projeto de sistemas fotovoltaicos. Rio de Janeiro: LTC, 2016. xvi, 254 p.
- 4) CAVALCANTE, C. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2001.

OUTRAS REFERÊNCIAS

- 5) SILVA, Luis Carlos Marques. Energia Geotérmica: Sala de Física. Disponível em: http://br.geocities.com/saladefisica5/leituras/geotermica.htm Acesso em: 20 jul. 2008.
- 6) ZILLES, Roberto et al. Sistemas fotovoltaicos conectados à rede elétrica. São Paulo: Oficina de textos, 2012.
- 7) BERTONI, J. Conservação do solo. São Paulo: Ícone, 1999. Ed 3, 353p.
- 8) VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Belo Horizonte: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2005. Ed 2. 243p.
- 9) PEREIRA NETO, J. T. Manual de Compostagem: processo de baixo custo. UFV/SLU/UNICEF, Belo Horizonte: 2005; 56p.
- 10) MOTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental. Rio de Janeiro: ABES, 2003.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:	APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:
REUNIÃO, DE/	REUNIÃO, DE/
ATA N.º	ATA N.º